ANEXO III - MODELO DE PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO: SORRISO BONITO

DIRETRIZ: 8.5 – *Projetos que ofereçam ações de promoção da saúde bucal, prevenção de doenças bucais e a tratamento em ortodontia preventiva, interceptiva e corretiva*.

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Histórico da organização: Criado em julho de 2007, por iniciativa da dentista Marisa Helena de Carvalho, motivada pelo seu histórico de enfrentamento do câncer, e, da médica oncologista, Vanessa de Carvalho Fabrício, o Instituto Sorrir para Vida vem atendendo um número grande de pacientes que não têm acesso a cuidados bucais adequados. O Instituto disponibiliza tratamentos odontológicos completos, exclusivamente à pacientes de baixa renda (crianças, adolescentes, adultos e idosos) em tratamento quimioterápico e/ou radioterápico, por consequência de algum tipo de câncer e/ou deficiências como síndrome de down, paralisia cerebral, transtorno do espectro autista e deficiência intelectual severa.
A instituição recebe fundos de empresas privadas, pessoas físicas, venda de produtos institucionais, eventos, bazares e integra a rede de organizações sociais que acreditam na força transformadora do trabalho voluntário, por isso mantém mais de 30 cirurgiões dentistas voluntários atuando de maneira contínua e comprometida. Mantém sólida parceria com o **FUMCAD** e **CMDCA** desde 2010 e através desta, obteve financiamento de 5 (cinco) projetos de relevância social. Foram financiados através dos recursos do FUMCAD os projetos O Bem da Boca, Sorriso do Bem, Sorriso Especial, Sorriso Encantado e Direito de Sorrir. O foco dos projetos está direcionado em oferecer tratamento odontológico para crianças e adolescentes com câncer e com deficiência.
Juntos, os projetos executados, alcançaram 7.480 atendimentos odontológicos especializados.
Através de seus projetos, na promoção da saúde bucal e atuando fortemente em disseminar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória, a instituição está comprometida com a garantia de direitos da criança e do adolescente no que tange a odontologia para pessoa com deficiência e com câncer.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Para as pessoas com deficiência, a palavra inclusão tem o significado de possibilitar a elas iguais oportunidades de cuidados, não apenas o tratamento convencional, mas o tratamento diferenciado (HADDAD, 2007). Entretanto, embora haja um esforço louvável para acertar, o mais importante – a inclusão – vem sendo feito de maneira muito mais lenta que o desejável (MATARAZZO, 2009).
A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a prevalência das deficiências seja de uma pessoa a cada dez, e afirma que desse total de deficientes, mais de dois terços não recebem nenhum tipo de assistência odontológica (SAMPAIO et al., 2004).

O tratamento odontológico integral, com medidas preventivas e educativas, além do tratamento reabilitador pode modificar o perfil das pessoas com deficiências, estimulando sua participação social como cidadãos (FIGUEIREDO et al., 2003).

Pacientes com deficiências podem apresentar dificuldades no seu manejo e no próprio tratamento odontológico. No entanto, antes de serem classificados por alguns como “pacientes difíceis”, eles são na realidade “diferentes” sob alguns aspectos.
Um grande número de pacientes pode ser tratado em ambulatório, sendo fundamental que o

profissional possua conhecimentos técnicos e científicos sobre alguns dos problemas mais comuns que afetam esses pacientes, além da boa vontade, paciência e espírito humanitário (TOLEDO, 1986).

Os pacientes com deficiências têm um risco aumentado em desenvolver doenças bucais, que por sua vez, podem ter um impacto direto e negativo em sua saúde. As doenças de cárie e periodontal, e outras condições bucais, se não tratadas, podem evoluir para dor, infecção e perda de função (ACS et al., 2001; SILVA, LOBÃO, 2010). A incapacidade desses pacientes para manter uma higiene bucal adequada é suficiente para explicar o índice elevado dessas ocorrências. A este fator etiológico podem, entretanto, somarem-se outros como respirador bucal, anormalidade de oclusão, dieta cariogênica e efeitos de medicamentos (GRUNSPUN, 1972).

O apoio da família em procurar este tipo de ajuda profissional também é de grande valor. A integração dos familiares é um fator importante no sucesso do tratamento de seus filhos ou dependentes e não deve ser negligenciada pela equipe de profissionais, os orientando e apoiando-os, numa verdadeira missão de integração familiar e social (HADDAD, 2007).

Para Bulgareli et al. (2018); Gomes e Abegg (2007), os problemas bucais cada vez mais são reconhecidos como causadores de impacto negativo no desempenho das atividades diárias e, consequentemente, na qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade. De fato, além de dor, as doenças bucais e seus agravos também podem causar privações sociais e constrangimentos psicológicos. Segundo Bendo et al. (2014), historicamente, a avaliação da saúde bucal, o planejamento do tratamento e as ações em saúde utilizavam apenas as condições clínicas diagnosticadas pelo cirurgião-dentista, baseadas nos parâmetros biológicos da doença.
Entretanto, ao longo dos anos, o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos tem ganhado destaque no cenário científico. Os problemas bucais tem sido relacionados às limitações funcionais, bem estar emocional e social dos indivíduos.
É evidente a relevância de uma abordagem abrangente na avaliação da saúde bucal de uma população. Além dos critérios clínicos e objetivos, é fundamental se considerar as particularidades dessa população, o meio em que está inserida, e seus padrões e preocupações. Uma das medidas para amenizar os impactos dos problemas bucais na qualidade de vida dos indivíduos, seria o acesso à um tratamento odontológico abrangente, incluindo um atendimento especializado para pessoas com elevada prevalência de necessidades clínicas e percebidas, principalmente para grupos desfavorecidos de condições socioeconômicas (PEREIRA; CARVALHO; CARVALHO, 2017).

A iniciativa tem o potencial de mudar o presente e o futuro dessas crianças e adolescentes promovendo uma atenção integral e de qualidade no contexto do tratamento odontológico, uma vez que o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a reabilitação, podem possibilitar que essas crianças tenham o direito à saúde e as condições para o desenvolvimento das suas potencialidades. Além disso, essas práticas reduzem a intervenção por tratamentos mais invasivos, tratamentos excessivos ou inadequados, muitas vezes utilizados para tratar diagnósticos incorretos e complicações decorrentes dessas situações, responsáveis por onerar o sistema de saúde do ponto de vista prático e financeiro.

Investir no cuidado integral e integrado, olhando conjuntamente os diferentes aspectos do desenvolvimento infantil – traz mais resultados do que em qualquer outra fase da vida. Para tanto, é fundamental fortalecer os serviços e políticas públicas municipais para crianças e adolescentes, com especial foco na atenção primária à saúde, garantindo o acesso e a qualidade da atenção à saúde das crianças e adolescentes.

O projeto **SORRISO BONITO** será executado nas dependências da organização, na cidade de São Paulo e atenderá demandas de todas as regiões da cidade, como leste, sul, norte e oeste, incluindo também, pacientes que estejam em trânsito na cidade para algum outro tipo de tratamento e estejam temporariamente em casas de apoio e também pacientes residentes em cidades próximas a capital e que não encontram tratamento odontológico especializado em suas cidades.

O projeto prevê a realização de 720 procedimentos clínicos odontológicos e 03 ações de orientação de higiene oral.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

Objetivo Geral: ***Oferecer tratamentos odontológicos especializados preventivos e curativos para crianças e adolescentes com deficiência física e intelectual severa.***

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração: 01 ano (12 meses)

5.2. Início e Término: Previsão de início 01/06/2024 e término 31/05/2025

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos:
- Os atendimentos clínicos (tratamento de cárie, gengivite e periodontite) são realizados durante 8h por dia, 3x na semana, cada atendimento dura em torno de 1h por beneficiário.
- As palestras de orientação de cuidados bucais serão 3 durante 12 meses, com duração de 1h cada (1 matutino e 1 vespertino). Elas podem acontecer tanto no Instituto Sorrir para Vida, quanto em instituições parceiras. Nesta mesma ação de palestras são realizadas triagens odontológicas que dura cerca de 3h cada, a triagem dura cerca de 15min por beneficiário.
- As demais palestras (extracurriculares) acontecerão a partir 4º mês do projeto para os beneficiários indiretos e cada uma terá duração de 1h

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos:
Palestras (extracurriculares) com 06 grupos (3 matutinos e 3 vespertinos)
Palestras (higiene oral) com 06 grupos (3 matutinos e 3 vespertinos)
Essas palestras acontecerão de maneira simultânea.

5.5. Carga horária para temas extracurriculares:
Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

As palestras (extracurriculares) acontecerão a partir do 4º mês do projeto para os beneficiários indiretos e cada uma terá duração de 1h. Elas acontecerão da maneira simultânea a palestra de higiene oral. Os temas que serão abordados:

HÁBITOS DE HIGIENE PESSOAL E COLETIVA
- Lavar frequentemente as mãos;
- Ao lavar as mãos, não esqueça das unhas;
- Tomar banho diariamente;
- Escovar os dentes após cada refeição;
- Cuidar da limpeza no ambiente doméstico;
- Lavar sempre os alimentos antes de consumi-los;
- Se atente para a limpeza do ambiente de trabalho

O outro tema tratado nesta mesma ação, será:

COMO EVITAR O CONTÁGIO E TRANSMISSÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, COMO COVID-19 E GRIPE

- Uso da máscara facial;
- Aglomerações e ambientes fechados;
- Ambientes ventilados e arejados;
- Não tocar olhos, nariz e boca sem antes higienizar as mãos;
- Higienize de mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%;
- Proteção ao tossir ou espirrar;
- Em casos de sintomas respiratórios, como como tosse, dor de garganta, febre, congestão nasal, perda do olfato ou paladar, busque o isolamento e entre em contato com a Central 3350-9000 para teleatendimento.

Educação Sexual, inclusive com informação sobre direito de acesso a meios contraceptivos . Será realizada uma palestra em instituição parceira que encaminha os usuários para o projeto. O público beneficiado serão as mães, pais e/ou cuidadores. Para abordar este tema, será realizado uma parceria com profissional da área da saúde, com termo de trabalho voluntário e que possua conhecimentos técnicos para abordar este tema. Esta ação terá duração aproximada de 1 hora. A mesma acontecerá no segundo mês do projeto, conforme informado no quadro de capacidade operacional. Não será previsto distribuição qualquer tipo de material.

Dentro desta ação serão discutidos os seguintes temas:

- Direitos, saúde sexual e saúde reprodutiva: marcos legais e políticos;
- O que os adolescentes e os jovens têm a ver com direitos, saúde sexual e saúde reprodutiva;
- A atenção básica à saúde;
- Sexualidade e saúde;
- Abordando a saúde sexual na atenção básica;
- Falando sobre anticoncepção;
- Métodos anticoncepcionais;
- Atenção às pessoas em situação de violência doméstica e sexual.

Conhecimento sobre cuidados menstruais e ciclo menstrual, inclusive com distribuição de absorventes. Será realizada uma palestra em instituição parceira que encaminha os usuários para o projeto. O público beneficiado serão as mães, e/ou cuidadoras. Para abordar este tema, será realizado uma parceria com profissional da área da saúde, com termo de trabalho voluntário e que possua conhecimentos técnicos para abordar este tema. Esta ação terá duração aproximada de 1 hora. A mesma acontecerá no segundo mês do projeto, conforme informado no quadro de capacidade operacional. Está previsto a distribuição de absorventes, conforme rubrica de Materiais, item de material descartável.

Dentro desta ação serão discutidos os seguintes temas:

- Menstruação como tabu;
- Pobreza menstrual no Brasil;
- Desinformação e estigmatização acerca da menstruação;
- A higiene menstrual e os direitos humanos;
- Políticas públicas voltadas à pobreza menstrual;
- Políticas de combate à pobreza menstrual já implementadas fora do Brasil.

Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente Será realizada uma palestra em instituição parceira que encaminha os usuários para o projeto. O público beneficiado serão as mães, pais e/ou cuidadores. Para abordar este tema, será realizado uma parceria com profissional capacitado, com termo de trabalho voluntário e que possua conhecimentos técnicos para abordar este tema. Esta ação terá duração aproximada de 1 hora. A mesma acontecerá no segundo mês do projeto, conforme informado no quadro de capacidade operacional. Não está previsto a distribuição de material.

Dentro desta ação serão discutidos os seguintes temas:

- O desenvolvimento dos Direitos Humanos ao longo da história;
- A criança em diferentes momentos históricos;
- A criança na sociedade brasileira;
- Os direitos de crianças e de adolescentes no Brasil.

Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência Será realizada uma palestra em instituição parceira que encaminha os usuários para o projeto. O público beneficiado serão

as mães e cuidadoras. Para abordar este tema, será realizado uma parceria com profissional capacitado, com termo de trabalho voluntário e que possua conhecimentos técnicos para abordar este tema. Esta ação terá duração aproximada de 2 horas. A mesma acontecerá no segundo mês do projeto, conforme informado no quadro de capacidade operacional. Não está previsto a distribuição de material.
Dentro desta ação serão discutidos os seguintes temas:

- Você sabia que a violência doméstica e familiar contra as mulheres é um problema de saúde pública?
- As consequências da violência para a saúde das mulheres podem ser imediatas ou a médio e longo prazo:
- Violência contra as mulheres na infância e adolescência
- A violência sexual deixa sinais!
- Meninas não são mini-mulheres, são crianças e adolescentes em desenvolvimento!
- Violência contra as mulheres jovens e adultas
- Ciclo da Violência Doméstica
- As mulheres com deficiência
- Mulheres imigrantes e/ou refugiadas
- Lésbicas e mulheres transgênero
- A Lei Maria da Penha
- E se a mulher decidir registrar um boletim de ocorrência?

6. Descrição das atividades que serão executadas

- Tratamento de doença de cárie;
- Tratamento de gengivite;
- Tratamento de periodontite;
- Palestra sobre cuidados orais voltado à Pessoa com Deficiência.

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito?)

O que: ***Tratamento de doença de cárie***
Porque: A cárie consiste na desmineralização da estrutura dental causado pelos ácidos formados pelas bactérias que estão na placa dental.
Para que: Além de causar dor no dente afetado, a cárie quando não tratada pode levar à perda dentária.
Como: Restauração da lesão (cavidade), e a orientação adequada da higiene e dieta
Onde: consultório odontológico (Instituto Sorrir para Vida)
Quando será feito: Após a 1ª avaliação odontológica e indicação profissional

O que: ***Tratamento de gengivite***
Porque: *É* a primeira fase da doença periodontal, que consiste em uma inflamação e infecção que provoca alterações nos tecidos que dão sustentação aos dentes, como as gengivas, ligamentos e osso alveolar – o tecido ósseo que circunda as raízes dos dentes
Para que: É o estágio inicial da doença periodontal e, portanto, mais fácil de ser tratada, mas que, se não tratada, pode progredir e causar complicações mais graves.
Como: Limpeza para remoção de toda a placa presente na superfície dos dentes e tártaro, instruções para escovação correta e uso do fio dental.
Onde: consultório odontológico (Instituto Sorrir para Vida)
Quando: Após a 1ª avaliação odontológica e indicação profissional

O que: ***Tratamento de periodontite***
Porque: A periodontite é a principal causa de perda de dentes.
Para que: Para evitar que os quadros infecciosos e inflamatórios passem das gengivas para os

ligamentos e ossos que dão suporte aos dentes. A perda deste suporte faz com que os dentes fiquem soltos e acabem caindo.
Como: Realizando procedimentos de raspagem e alisamento. Utilizando um instrumento chamado de raspador ou um limpador ultrassônico, o dentista cuidadosamente remove placa e tártaro de toda a profundidade de cada bolsa periodontal.
Onde: consultório odontológico (Instituto Sorrir para Vida)
Quando será feito: Após avalição do periodontista

O que? *Palestra sobre cuidados orais voltado à Pessoa com Deficiência.*
Porque? Ensinar e motivar hábitos saudáveis de higiene bucal
Para que? Mudança de comportamento em relação à saúde bucal.
Para quem? Cuidadores das crianças/adolescentes com deficiência, em situação de vulnerabilidade social.
Como? Através de recursos audiovisuais, macromodelos para demonstrações e palestra realizada por cirurgiões-dentistas
Onde? No Instituto Sorrir para Vida.
Quando? 1x a cada 6 meses

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:

1- Crianças e adolescentes com deficiência física e intelectual severa
2- renda familiar, comprovada, igual ou menor que R$ 2.000,00 (dois mil reais),
3- pais com baixa escolaridade
4- residentes em bairros com alto índice de vulnerabilidade social entre eles: Jaraguá, Brasilândia, Barra Funda, Casa Verde, Limão, São Miguel Paulista, São Mateus, Interlagos, Parelheiros, Frequesia do Ó, Itaquera, Jardim Cliper, Vila Santa Catarina, Campo Limpo, Jaguaré.
5- Receber LOAS ou BPC.

6.3. Calendário/ Formato Mensal:

Ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Tratamento de doença de cárie	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tratamento de gengivite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tratamento de periodontite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras sobre higiene oral				X				X				X
Palestras sobre temas extracurriculares				X				X				X

7. Metodologia

Os atendimentos serão realizados em modalidade ambulatorial e deverão ser sempre realizados em conjunto com a família e por profissional capacitado, preferencialmente com especialização em pacientes com necessidades especiais.

Os pacientes serão encaminhados por instituição sociais, hospitais, institutos e afins, além daqueles vindos através de demanda espontânea.
Passarão por uma triagem com o serviço social para análise de renda familiar, garantindo assim, o atendimento aos indivíduos menos favorecidos socialmente. Após a aprovação com o serviço social, acontecerá a primeira abordagem odontológica, que é composta de uma aproximação com o paciente e familiar.
O cirurgião-dentista especialista irá avaliar a qualidade da saúde do paciente, analisará exames pré-existentes referentes à saúde geral, realizará o exame bucal, avaliará o comportamento do paciente, dos familiares, e o relacionamento entre ambos, conversando com o cuidadore fará a e distribuição de kits de higiene pessoal sempre na primeira consulta.

Feito isso, o profissional irá determinar o tratamento e prosseguir o agendamento das consultas.

Para crianças com deficiência mental, faz-se o condicionamento lúdico para que se obtenha sua cooperação, antes de quaisquer outros recursos. O condicionamento lúdico é realizado através de sessões e não é sabido o número provável das mesmas.

O atendimento odontológico poderá ser feito em duas modalidades: a normal, que é o atendimento em que existe a cooperação por parte do paciente, alternando-se somente o tipo de ambiente, instrumental e material odontológico a ser empregado e o condicionado, que utiliza técnicas de demonstração com todo o aparato odontológico, para que o paciente saiba, antes de ser atendido, o que será utilizado em sua boca, incluindo as de vibrações e ruídos que farão parte do atendimento proposto e/ou sob contenção mecânica, que ajuda a evitar danos à integridade física do paciente, dos profissionais e do patrimônio. Reduz o risco de tração/retirada acidental de dispositivos invasivos, curativos e outros e permitir a realização de exames e procedimentos.
Todos os pacientes receberão uma caderneta de agendamentos no qual conseguem ter o controle de quando é a próxima consulta, e desde o primeiro agendamento são orientados sobre faltas injustificadas e atrasos. Três faltas injustificadas implicam no desligamento do paciente. Após o término do tratamento os pacientes vão para o controle e os profissionais pedem que o retorno seja feito seis meses depois da alta, apenas para controle.

Após os atendimentos será realizada uma pesquisa de satisfação com os familiares e/ou cuidadores das crianças e adolescentes. Através de um formulário, no qual a pessoa não precisa se identificar, o familiar e/ou cuidador preenche as perguntas que são de caráter objetivo e descritivo. Os dados das pesquisas serão avaliados pela equipe do projeto e parte dele é inserido no Relatório Mensal de Atividades, parte integrante da mensuração de metas e do impacto social do projeto.

A presente metodologia foi construída a partir de artigos encontrados no ***protocolo de atenção à saúde atendimento odontológico à pessoas com deficiência*** do governo do distrito federal secretaria de estado de saúde subsecretaria de atenção integral à saúde comissão permanente de protocolos de atenção à saúde; ***atendimento odontológico à pacientes com necessidades especiais***: uma revisão de literatura - Josiane Bittar Gonçalves.
Haddad, 2007; Silva & cruz, 2009; Toledo, 1986.

8. Capacidade Operacional

Recursos humanos			
Formação Profissional (cargo)	**Função no projeto**	**Nº de horas/mês**	**Vínculo**
Auxiliar de Saúde Bucal	Auxiliar de consultório	176h/mês	CLT
Técnico de Saúde Bucal	Técnica de consultório	176h/mês	CLT
Aux. de Limpeza	Manutenção da limpeza e organização	176h/mês	CLT
Analista de projetos	Coordenação do projeto	64h/mês	PJ
Cirurgiã-dentista	Coordenação clínica	32h/mês	PJ
Assistente Social	Avaliação socioeconômica	64h/mês	PJ

9. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

9.1. METAS

9.2. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Meta 1 - Procedimento clínico-odontológico especializado
Indicador qualitativo: Melhora nas condições de saúde bucal dos atendidos;
Indicadores quantitativos: 60 procedimentos clínicos-odontológicos mensais

*Objetivo correspondente**: Tratar a doença de cárie, a gengivite e a periodontite;***

Meta 2 - Realizar orientações sobre prevenção para os cuidadores e os beneficiários do projeto
Indicador qualitativos: Sensibilizar os cuidadores sobre a importância de cuidar da saúde oral
Indicador quantitativos: Realização de 03 palestras em organizações parceiras sobre atendimento preventivo

*Objetivo correspondente**: Oferecer um programa especializado de prevenção de doenças bucais para crianças e adolescentes com deficiências, em situação de vulnerabilidade social.***

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Procedimentos clínico-odontológicos	Melhora nas condições de saúde bucal dos atendidos	***60 procedimentos clínicos odontológicos mensais***	*Registro em prontuário físico ou informatizado;* *Relatório mensal dos atendimentos;* Pesquisa de satisfação aplicada aos cuidadores;
Programa especializado de prevenção de doenças bucais	Evitar o surgimento de doenças bucais	**1 palestra a cada 4 meses**	*Registro de controle inicial e monitoramento de doenças* *Registro em prontuário físico ou informatizado;* *Relatório mensal dos*

			atendimentos;

10. VALORES DE REFERÊNCIA

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Custo por atividade	Materiais relacionados à meta	Custo por material	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
Meta 1							
Especificação da Meta 1 Atendimento clínico odontológico especializado	Atividade 1	Prazo da atividade 1	Custo da atividade 1	Material 1 Material de escritório Alimentos Administrativos Terceiras Outras despesas	Custo do material 1	Custo total da Meta R$	Prazo para conclusão da meta 1
	720 procedimentos odontológicos	12 meses	R$ 265.051,86		R$ 265.051,86	R$ 265.051,86	12 meses
Meta 2							
Especificação da Meta 2 Programa especializado de prevenção de doenças bucais	Atividade 1	Prazo da atividade 1	Custo da atividade 1	Material 1 Material descartável	Custo do material 1	Custo total da Meta R$	Prazo para conclusão da meta 1
	3 palestras	12 meses	R$6.000,00		R$6.000,00	R$6.000,00	12 meses

Marisa Helena de Carvalho

Presidente

Telefone: 11 3085-1255

E-mail: contato@sorrirparavida.org.br